



A LITERATURA ALÉM DA SALA DE AULA: O TEXTO COMO REFLEXÃO SOCIAL.

Rafaela Mendes Fracalossi¹
Demétrio Alves Paz²

Resumo: O ensino de literatura tem se modernizando tanto no que diz respeito ao uso de tecnologias quanto em relação ao modo de abordar obras e autores em sala de aula. Neste trabalho apresentamos maneiras diferentes de abordar assuntos cotidianos, por meio de obras literárias, já aplicadas em sala de aula. A fábula nos traz muitos ensinamentos, alguns assuntos que podemos trabalhar com esse gênero são: ética e valores humanos. Dessa forma, relatamos uma prática em que fizemos a comparação entre a escrita de Esopo (Fábulas, 2013), Fedro (Fábulas, 2016) e Monteiro Lobato (Fábulas, 2021) para uma turma de EJA de Ensino Fundamental. Os três autores, em suas obras, possuem tanto os mesmos personagens quanto os princípios. Contudo, há uma maneira distinta em relação à maneira de escrever, de modo que podemos, assim, abordar o ensino da linguagem formal e informal, além de outras questões gramaticais. Por trás de uma forma escrita mais objetiva e simples, por muitos considerada infantil, há a presença de histórias que possuem como moral a valorização da ética e de valores humanos, que podem ser usados para revelar uma melhor convivência social. Desde que trabalhadas de uma forma mais lúdica, são histórias possíveis de serem comparadas ao nosso cotidiano, visto que o texto pode nos apresentar uma realidade, de forma mais simbólica ao apresentar animais agindo como seres humanos. Outro gênero que nos atrai para dentro do texto é o conto. Por exemplo, “Maria”, de Conceição Evaristo, é um texto que nos choca ao abordar uma história de violência que vemos relatada cotidianamente. Dentre outros aspectos, no Ensino Médio, o conto nos possibilita a discussão de problemas sociais como o racismo, a violência física, a violência psicológica, a empatia, dentre outras questões importantes para uma sociedade democrática. Quando nos identificamos com uma situação assim, relatada em um texto como “Maria”, é um momento em que a literatura apresenta um problema e nos dá ferramentas para expandir a discussão do texto literário para além da historiografia e gêneros literários. Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo mostrar que, através dos gêneros textuais fábula e conto, é possível despertar a criticidade do aluno, socializando o debate a partir de situações cotidianas, apropriando-se da literatura enquanto uma forma de linguagem.

¹ Rafaela Mendes Fracalossi – Acadêmica de Letras- Português e Espanhol – Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato rafafractalossi@hotmail.com

² Demétrio Alves Paz – Doutor em Letras – Professor Associado de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa – demetrio.paz@uffs.edu.br



Palavras-chave: Fábulas; Conto; Ensino.

Categoria: Ensino.